

Depois de demitir em massa, dar calote, agora a Usiminas quer arrancar o salário dos trabalhadores E mente descaradamente sobre a decisão do judiciário Não vamos permitir o assalto aos 7,34% nos salários

Na reunião realizada no último dia 17, novamente a Usiminas insistiu em virar do avesso a decisão do TST para tentar abocanhar os salários dos trabalhadores.

Como já dissemos e publicamos nos boletins do Sindicato: **A DECISÃO DO TST QUE EXTINGUIU O PROCESSO NÃO PERMITE QUE A USIMINAS RETIRE O 7,34% DOS SALÁRIOS. A EMPRESA NÃO PODE RETIRAR O QUE JÁ FOI PAGO.**

Vejam novamente: *“Acordam os Ministros da Seção Especializada em Dissídios Coletivos do Tribunal Superior do Trabalho, por unanimidade conhecer do recurso ordinário e no mérito dar-lhe provimento, para em razão do acolhimento da preliminar de comum acordo ao ajuizamento do Dissídio Coletivo, julgar extinto o processo sem resolução do mérito, resguardando, entretanto, as situações já estabelecidas”.*

PORTANTO A USIMINAS NÃO PODE RETIRAR O QUE JÁ FOI PAGO

Na reunião do dia 17, registramos que não vamos aceitar nenhuma redução salarial e que os 7,34% não foi nenhuma concessão da empresa, lembrando que esse índice sequer repõe as perdas salariais acumuladas de 2015. Portanto sobre a Campanha Salarial de 2015 além do recurso que temos no STF, não vamos aceitar que a direção da usina tente assaltar os salários dos trabalhadores arrancando os 7,34%. E para Campanha Salarial de 2016 também já registramos que seguimos exigindo a recuperação das perdas e o devido aumento salarial.

Já estamos encaminhando as devidas ações denunciando a tentativa da Usiminas de reduzir salários, se utilizando de uma interpretação falsa sobre a decisão do Judiciário.

Os 7,34% foram incorporados aos salários e a tentativa da Usiminas de retirar o índice desrespeita a legislação trabalhista, pois se trata de tentar reduzir salários, o que desrespeita direitos já garantidos com muita luta.

A realidade que a Usiminas tenta esconder

Enquanto os representantes da Usiminas continuam com a conversa fiada sobre a grave situação do mercado de aço, os dados divulgados pela própria empresa, que o presidente da usina tenta desmentir, mostram outra realidade:

- *O EBITDA ajustado foi positivo em R\$51,6 milhões no 1T16*
- *Os preços praticados no mercado interno apresentaram elevação média de 0,8% e 16,5% no mercado externo*

Ou seja, demitiu em massa, arrochou e deu calote nos salários e para aumentar os lucros tenta novamente reduzir os salários.

Para enfrentar mais esse ataque da Usiminas, é preciso se colocar em movimento. A próxima reunião da Campanha Salarial deve acontecer na próxima semana com representantes da usina. É hora de fortalecer nossa mobilização!

Fique atento aos boletins e jornais do Sindicato. Denuncie a pressão das chefias, converse com os companheiros da diretoria do Sindicato.

Vamos juntos e firmes defender os salários e direitos!

Aposentados: Justiça limita reajuste do plano de saúde pelo mesmo índice dos ativos

Os trabalhadores aposentados participantes do Cosaúde tiveram decisão favorável depois de 06 anos de muita luta. E apesar dos absurdos impostos pela Usiminas, como a separação dos trabalhadores ativos que permitiu à empresa, por meio da Fundação São Francisco Xavier (FSFX), tentar impor reajuste nas mensalidades de até 58,8%.

Esses trabalhadores se organizaram, foram à luta e a decisão do Tribunal de Justiça-SP, que limita o reajuste ao mesmo índice dos trabalhadores ativos, também sugere o retorno da unificação do plano pois no despacho, os desembargadores mencionam o direito do participante em permanecer no mesmo plano em que se encontrava enquanto ativo.



Aposentados: conquistas vieram somente com participação e muita luta.

Plano de Saúde: novos aposentados devem tomar cuidado

Uma situação mais preocupante diz respeito aos novos aposentados. Há algum tempo não lhes é permitido ingressar no Cosaúde e sim no Usisaúde. Aparentemente mais barato, no entanto é uma armadilha, pois ao conter o limite de idade, a tal faixa etária, tem levado esses trabalhadores a perderem o sono. Ao perceberem que mudará de faixa etária, vão notando também que o plano vai se tornando impagável.

Portanto, antes de tomar qualquer decisão, procure informações junto aos setores especializados, incluindo o jurídico do Sindicato, Conselhos de Saúde e outros órgãos que poderão ajudá-los. Fique atento.

Convênios do Sindicato

ANTUNES CENTRO AUDITIVO

Audiometria Clínica e Ocupacional
R. Assembleia de Deus, 39 / 506
Jd. S. Francisco - Cubatão
Tel.: (13) 3012-1649 - Desc. 50%, 20% 15%

FISIOTERAPIA E ESTÉTICA

Diversas especialidades
R. Matriz e Barros, 28
Vila Belmiro - Santos
Tel.: 3025-8833 - Desc. 10%

OFTALMOCENTER

Clínica de Olhos
R. 11 de Junho, 96 - Cj. 4 e 5
Itararé - S. Vicente
Tel.: 3466-1326 - R\$ 20,00 Consulta

RG DA SAÚDE

Fisioterapia e Reabilitação
Rua Turiassú, 251
Guilhermina - Praia Grande
3474-1761 - Desc. especial

Fique forte, fique sócio!

O golpe da Usiminas

"Passa aí os 7,34% de reajuste do ano passado"



Cartas do Zé Protesto

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br



Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto



Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 99716-8511 - Erivaldo: 99141-7566 - Cascata: 99141-7684 -
Marcos (Usimon): 99138-9161 - Nelson (JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.

Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br